

ASPECTOS OROFACIAIS DA VIOLÊNCIA FÍSICA E SEXUAL, E NEGLIGÊNCIA ODONTOLÓGICA - REVISÃO DE LITERATURA

Willyennder Wenceslau Lopes Silva¹, Marcelo Cavalcanti Gonçalves², Isabela de Sá Oliveira¹.

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

² Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

(wenscelau.silva@ufvjm.edu.br)

Introdução: A ocorrência de traumas dentários e avulsões, consideradas urgências odontológicas, apresenta potenciais sequelas irreversíveis nas estruturas pulpares e periodontais, especialmente quando ocorrem durante a infância ou vida adulta. Contudo, a gravidade dessa preocupação é ampliada pela violência sexual, resultando em lesões orofaciais severas decorrentes da agressão física durante o ato. A negligência dos profissionais cirurgiões-dentistas diante destes casos, bem como a falta de conhecimento para diagnosticar adequadamente os sinais de trauma associados à violência sexual pode agravar a subestimação dos impactos, exacerbando as consequências para as vítimas. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a negligência odontológica quanto aos aspectos orofaciais resultantes da violência física e sexual. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com a identificação de artigos publicados em revistas indexadas nas bases de dados Adolec, BBO, LILACS e MEDLINE. A busca também se estendeu à literatura cinzenta, selecionando os primeiros 50 resultados do site *Google Scholar*. De forma combinada, utilizaram-se como descritores trauma da face, abuso, negligência e cirurgião dentista, sendo que, os critérios de inclusão empregados foram: sem faixa etária definida, descrição de lesões orofaciais decorrentes de maus-tratos e violência em qualquer ambiente, ainda, considerando o intervalo de tempo dos últimos 40 anos, por fim, os idiomas português, inglês e francês. **Resultados:** Foram encontradas 70 publicações, sendo 01 duplicata e 20 com títulos e resumos não condizentes com o objetivo da revisão. Com isso, 49 publicações foram selecionadas. Com base nos estudos selecionados, observou-se que a agressão física emerge como causa frequente de traumatismos dentários, predominantemente afetando a face e cavidade oral. Esses traumas exibem padrões singulares, incluindo luxações, avulsões e fraturas, com potenciais associações a lesões em outras partes do corpo. A identificação de agressões dentárias requer sensibilidade para sinais como atraso na busca por tratamento, histórico prévio de agressão e inconsistências nas explicações apresentadas, sendo frequente a falta de habilidade e competência do cirurgião-dentista na detecção precoce, além de negligência ao apoio às vítimas, sendo necessário uma abordagem mais atenta e sensível por parte dos profissionais. Além dos danos físicos imediatos, essas agressões exercem profundos impactos na saúde mental e física das vítimas, sublinhando a necessidade urgente de medidas preventivas e apoio adequado. **Conclusão:** Diante da prevalência de traumas orofaciais relacionados à violência física e sexual, o cirurgião-dentista desempenha um papel crucial ao identificar e abordar sinais, contribuindo para prevenção e abolição dessas agressões, além disso, dar o suporte adequado as vítimas.

Palavras-chave: Trauma da Face. Abuso. Cirurgião-dentista.

Área Temática: Cuidado a vítima de violência.